



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 6

Campeinato e Soberania Alimentar



## Produção de sementes crioulas no campo baiano

### *Production of native seeds in the Bahia countryside*

SILVA, Flávia Vitória de Jesus <sup>1,2-</sup>; SOUZA, Claudiano José de <sup>1,3-</sup> ;  
SOUZA, Kaio César Alves de <sup>1,4-</sup> ; FARIAS, Jordimar Monizo de <sup>1,5-</sup> ;  
SOUZA, Romilson Pereira de <sup>1,6-</sup> ; SANTOS, Rogério Silva <sup>1,7-</sup>.

<sup>1</sup>Cooperativa Mista de Produção e Comercialização Camponesa da Bahia (CPC/BA), <sup>2</sup>flaviavitoria2013@hotmail.com; <sup>3</sup>ourisouza@hotmail.com; <sup>4</sup>kaioalves25@hotmail.com; <sup>5</sup>jordimarfarias33@gmail.com; <sup>6</sup>romilsonmpa@hotmail.com; <sup>7</sup>rogeriotec.mpa@gmail.com.

## Tema Gerador: Campeinato e Soberania Alimentar

### Resumo

Este projeto tem como objetivo a implantação de campos para multiplicação de sementes crioulas visando assegurar o resgate, manutenção e aumento da biodiversidade dos agroecossistemas e garantir a soberania alimentar e nutricional de famílias camponesas no Semiárido da Bahia. Na sua execução foram realizados levantamentos das variedades Crioulas de milho e feijão, capacitações das equipes, aquisição de equipamentos de irrigação, instalação e manutenção dos campos e distribuição das sementes. Até o momento foram colhidas e distribuídas 5 toneladas de sementes de milho e feijão aproximadamente, que estão contribuindo para a reduzir a dependência das famílias beneficiadas e identificadas 44 variedades de feijão e 23 de milho, faltando ainda colher a produção de 2 outros territórios do estado.

**Palavras-Chave:** Biodiversidade; Semiárido; Soberania.

### Abstract

This project aims to implement fields for the multiplication of creole seeds in order to ensure the rescue, maintenance and increase of the biodiversity of agroecosystems and guarantee the food and nutritional sovereignty of peasant families in the semi-arid region of Bahia. In its execution, surveys were carried out on the Creole varieties of corn and beans, training of the teams, acquisition of irrigation equipment, installation and maintenance of the fields and seed distribution. To date, 5 tons of corn and beans seeds have been harvested and distributed, which are helping to reduce the dependence of the beneficiary families and identified 44 varieties of beans and 23 of maize, and still have to harvest the production of 2 other territories in the state.

**Keywords:** Biodiversity; Semi-arid; Sovereignty.

### Contexto

Desde o início da agricultura e do desenvolvimento das espécies cultivadas, os/as agricultores/as de todo o mundo conservam e selecionam suas próprias sementes, fundamental para gerar a diversidade de cultivos e variedades dos seus agroecossistemas.

Buscando manter esta tradição enquanto estratégia agroecológica o Movimento de Pequenos Agricultores (MPA) implantou o projeto Semeando Soberania: Produção de Sementes Crioulas no Campo Baiano que tem como objetivo a implantação de campos para multiplicação de sementes Crioulas visando assegurar o resgate, manutenção e



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 6

Campeinato e Soberania Alimentar



aumento da biodiversidade dos agroecossistemas e garantir a soberania alimentar e nutricional de famílias camponesas no Semiárido do estado da Bahia, iniciado em abril de 2016 e com conclusão prevista para maio de 2017.

### Descrição da experiência

É possível perceber que a temática das sementes Crioulas vem nortear discussões a nível mundial devido à urgência dos povos voltarem a ter sob seu domínio a Soberania Alimentar pela posse das sementes e com isso garantir o resgate, manutenção e aumento da biodiversidade dos ecossistemas; reduzir o consumo de insumos agrícolas industrializados pela utilização de sementes resistentes e adaptadas a cada ecossistema; ter o direito da escolha do alimento consumido; garantir os benefícios dos alimentos e manter nas mãos dos agricultores/as e povos tradicionais o domínio de suas sementes, tirando-os da dependência de multinacionais que vem lhes roubando esse direito. (OGLIARI et alli., 2013).

Baseado nestes princípios, a Cooperativa Mista de Produção e Comercialização Camponesa da Bahia (CPC/BA), vinculada ao MPA, executa este projeto nas regiões Sudoeste e Centro Norte do estado da Bahia, abrangendo 3 Territórios de Identidade beneficiando 500 agricultores/as familiares de comunidades rurais e assentamentos da reforma agrária em 10 municípios e 16 comunidades rurais com apoio financeiro da Secretaria de Desenvolvimento Rural e da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR) do Governo do Estado da Bahia.

A Tabela 1 apresenta as comunidades/assentamentos onde foram instalados os campos de multiplicação de sementes por municípios e respectivos territórios de identidade.

**Tabela 1:** Nomes das comunidades/assentamentos com campos de sementes por municípios e territórios de identidade do Estado da Bahia.

<b>Territórios de Identidade</b>	<b>Municípios</b>	<b>Comunidades/as- sentamentos</b>
Sudoeste Baiano	Cândido Sales	Boi Bravo, Espírito Santo e Assentamento Santa Rita
	Tremedal	Marreca e Colônia
	Anagé	Poço da Vaca
Piemonte Norte do Itapicuru	Presidente Jânio Quadros	Lagoinha
	Ponto Novo	Assentamento Terra Nossa e Várzea da Pedra
	Caldeirão Grande	Queimada Grande e Baixas



	Caem	Micaela
Piemonte da Diamantina	Jacobina	Estrada Nova
	Mirangaba	Marruais
	Várzea Nova	Salinas

Após contratação da equipe técnica e aquisição dos equipamentos necessários, ocorreu a seleção dos municípios e comunidades tendo como base as condições necessárias (água, infraestrutura e distância, principalmente) para a implantação dos campos. Nesta oportunidade foram identificados os/as agricultores/as com perfil e disposição para assumir os trabalhos de produção e multiplicação, denominados de mantenedores.

Com o propósito de dar visibilidade, transparência e conquistar parcerias locais, a proposta foi apresentada e discutida junto às comunidades rurais, sindicatos, secretarias municipais de agricultura e associações comunitárias com a presença dos/as beneficiários/as.

Optou-se pelo cultivo de feijão (*Phaseolus vulgaris*) e milho (*Zea mays*) devido à importância socioeconômica e cultural destas lavouras para a agricultura familiar do Semiárido da Bahia. Por isso, realizou-se um levantamento das variedades Crioulas para plantio nos campos e o diagnóstico das sementes Crioulas destas espécies encontradas nas comunidades buscando identificar aquelas que foram perdidas, as que se mantêm e as vulneráveis.

As atividades para instalação dos campos como preparo do solo, adubação, plantio, tratamentos culturais e colheita foram realizadas através de mutirões comunitários.



**Figura 1: Foto do plantio no Assentamento Santa Rita, município de Cândido Sales, BA.**



Para capacitação da equipe técnica, mantenedores e agricultores/as foram realizados intercâmbios, seminários e oficinas sobre planejamento e produção em campos de sementes, irrigação, adubação, fitossanidade, entre outros temas, tendo como base os princípios agroecológicos. Está previsto ainda a realização de um intercâmbio com a Cooperativa OESTEBIO em Santa Catarina e do I Festival de Sementes Crioulas da Bahia.

Atendendo ao seu objetivo, o projeto instalou 16 campos irrigados para produção de sementes e capacitou 110 agricultores para instalação e manutenção de sistema de irrigação por gotejamento o que possibilitou o plantio e multiplicação de 5 variedades Crioulas de feijão (Sempre Verde, Feijão Branco, Carioquinha, Engorda Mulher e Rosinha) e 3 variedades Crioulas de milho (Estrada de Ferro, Catingueiro e 3 Meses).

No Território Sudoeste Baiano até o momento foram colhidos 1.200 kg de sementes de 4 variedades de feijão que já foram distribuídos para 6 comunidades e 3.855 kg de sementes de 3 variedade de milho a serem distribuídos posteriormente.

Devido a problemas com os equipamentos de irrigação, 2 comunidades deste território de identidade não obtiveram produção, porém já fizeram o replantio das suas áreas.

Ainda no Sudoeste Baiano, o levantamento identificou 44 variedades de feijão e 23 variedades de milho em 8 comunidades.



**Figura 2:** Lavoura de milho na comunidade de Espírito Santo, município de Cândido Sales, BA



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 6

Campesinato e Soberania Alimentar



Nos territórios de identidade da Região Centro Norte (Piemonte da Diamantina e Piemonte Norte do Itapicuru) houve atrasos na instalação e plantio dos campos e, por isso não obteve produção até o momento.

Alguns fatores contribuíram negativamente no resultado da produção, entre eles destacam-se: adversidades climáticas, recursos financeiros insuficientes, ocorrências de insetos indesejáveis e dificuldades no manejo dos equipamentos de irrigação.

## **Análises**

Esta primeira produção dos campos viabilizou a plantio das lavouras de 70 famílias agricultoras do Território Sudoeste Baiano a partir de outubro de 2.016, visto que elas já haviam perdido as suas sementes originais, reduzindo assim os seus custos de produção e a dependência do mercado de sementes dominado pelo monopólio das grandes empresas transnacionais.

Tal produção também contribuiu para a manutenção e multiplicação das variedades adaptadas à região Semiárida que corriam o risco de serem perdidas devido às sucessivas secas e à contaminação do material genético original com variedades geneticamente modificadas.

As capacitações contribuíram para ampliar os conhecimentos da equipe e dos agricultores/as em relação à Agroecologia, além de introduzirem os conhecimentos iniciais sobre manejo da irrigação por gotejamento, antes desconhecidos para a maioria dos/as agricultores/as.

Apesar das capacitações, a inexperiência dos/as agricultores/as com o modelo de irrigação utilizado, acostumados com cultivos de sequeiro sob o regime de chuvas irregulares, influenciou negativamente nos resultados da produção em alguns campos. As falhas deverão ser corrigidas nos próximos cultivos.

Os mutirões contribuíram para resgatar esta antiga tradição cultural revigorando os laços comunitários e estimulando os seus participantes a continuarem com tal prática.

Houve também o fortalecimento das associações comunitárias envolvidas com o projeto com o retorno da participação de associados que estavam ausentes.

Com este projeto o Movimento dos Pequenos Agricultores e a Cooperativa Mista de Produção e Comercialização Camponesa da Bahia expandiram suas ações para outras comunidades, via grupos de base, além de animar aqueles já existentes.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 6

Campeinato e Soberania Alimentar



Os resultados obtidos, mesmo que parciais, demonstram que o Movimento dos Pequenos Agricultores e a Cooperativa Mista de Produção e Comercialização Camponesa da Bahia são capazes de executar políticas públicas e que a realização de parcerias com instituições governamentais e não governamentais é uma estratégia fundamental para a obtenção destes resultados.

Enfim, para além dos resultados produtivos, este projeto está contribuindo para o fortalecimento sócio político das organizações que dele participam, tanto a nível local como regional, ainda que numa conjuntura desfavorável, demonstrando assim a capacidade de resistência e articulação de tais organizações.

### **Agradecimentos**

Aos agricultores/as das 16 comunidades onde os campos de produção foram instalados pela receptividade e acolhimento da proposta, à Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR) e a Companhia de Ação e Desenvolvimento Regional pelo apoio financeiro ao projeto, aos Sindicatos de Trabalhadores Rurais, Secretarias Municipais de Agricultura, Associações Comunitárias, à EMBRAPA CPTSA Petrolina, ao CEDASB, à OESTIBIO de Santa Catarina pela colaboração e às famílias dos grupos de base do MPA do estado de Alagoas pela partilha dos seus conhecimentos.

### **Referências bibliográficas**

OGLIARI *et. alli*. Censo da Diversidade: estratégia metodológica para conservação da diversidade das variedades crioulas de milho do Oeste de Santa Catarina/UFSC 2013.